



PRÁTICA

METODOLOGIA DE ENSINO DE MÚSICA COM ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Thiago Garcia dos Santos

REFERÊNCIA

Atividade baseada na atividade “Yaya Massemba 2” (página 275) do livro “A Música na Escola”.



Tema: O uso de materiais cotidianos como instrumento musical.

Objetivo: Possibilitar uma experiência musical, a qual os alunos consigam perceber as possibilidades dos sons dos materiais comuns, através da experimentação, e assim, tenham uma visão vasta das possibilidades musicais do cotidiano. Trazer a experiência de uma atividade de trabalho coletivo.

Recursos: 2 canetas esferográficas para cada aluno, 1 mesa para cada aluno percutir.



Conteúdo: A aula será dividida em três etapas. A primeira será usada para expor o assunto que é o samba, explicando sua origem e importância. A segunda será usada para a experimentação do material/instrumento da aula, a caneta esferográfica, explorando suas possibilidades sonoras. A terceira será usada para se introduzir a parte musical da aula, tratando os conceitos que foram trabalhados após a prática (pulso, métrica, ritmo, timbre e dinâmica).



Desenvolvimento: Será utilizada a primeira meia hora para tratar brevemente da história do samba. Os próximos 15 minutos serão usados para a experimentação do material. Os 75 minutos restantes serão voltados para a orientação e prática musical. Na orientação, será montado um quadro com os ritmos utilizados na aula.

Cada forma de tocar com a caneta será usada para simular um instrumento percussivo do samba. Os números acima da tabela deverão ser contados por todos os alunos enquanto é realizada a prática. Todos os alunos farão todos os três ritmos a priori, para estudarem e entenderem como que a prática se dará, por exemplo: usando a parte de trás da caneta, os alunos percutirão sobre a mesa toda vez que contarem o número 1. Já no grupo do “pandeiro”, será percutido sobre a mesa em todos os números contados.



Acabada a introdução de como será feita a atividade, a sala será dividida em três grupos, cada qual tocando uma linha da tabela. O tempo será contado pelo professor e a atividade será feita devagar para que haja a percepção coletiva do que está sendo feito por cada instrumento. Após algumas repetições a música poderá ser acelerada para ganhar maior aspecto sonoro de samba. O ideal é que haja revezamento de grupos para que todos toquem todos os ritmos propostos. Ao final, será explanado os elementos musicais trabalhados na atividade, como o pulso feito pelo “surdo”, os ritmos dos três instrumentos, a métrica da música, e os timbres trabalhados na caneta.



Ao final, caso haja tempo hábil, poderá ser trabalhado a dinâmica da música, que consistirá em dividir cada grupo pela metade, gerando um grupo 1A e 1B, 2A e 2B, e 3A e 3B. Nessa parte da atividade o professor orientará as entradas dos alunos como se fosse uma orquestra, por exemplo: começará tocando só o grupo 1A, depois acrescentará à música os grupos 2A e 3A, e por último entrará os grupos 1B, 2B e 3B, tocando todos ao mesmo tempo. Tal prática dará uma boa noção de dinâmica musical e de trabalho de orquestra.



Tal atividade ao seu final terá proporcionado aos alunos a experiência de tocar um ritmo popular brasileiro, ao mesmo tempo em que manipula um instrumento não convencional e a percepção das possibilidades sonoras dos diversos materiais cotidianos (Obs. Testar outros materiais), além dos conceitos teóricos de pulso, métrica e ritmo.

